

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-8 – Informação e Tecnologia

O TEMA DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DIGITAL NO ENANCIB: uma análise sobre publicações no período de 2014 a 2018

DIGITAL DIVIDE THEME ON ENANCIB: an analysis about scientific publications between 2014 and 2018

Eduardo José Caldeira Tavares - Universidade Federal do Pará

Cristian Berrío-Zapata - Universidade Federal do Pará

Fernando de Assis Rodrigues - Universidade Federal do Pará

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar o tema de Inclusão e Exclusão Digital nas publicações do ENANCIB entre os anos de 2014 a 2018. É um estudo bibliométrico e exploratória. Verificou-se um baixo percentual de publicações, a ausência de publicações no ano 2018, ainda que acréscimo em participação de docentes e pesquisadores no assunto. O tema está relacionado a questões sobre políticas de informação, com predominância de pesquisadores de universidades federais brasileiras. Os principais assuntos abordados estão relacionados à educação, à política de informação e à cidadania.

Palavras-Chave: Inclusão Digital; Exclusão Digital; ENANCIB; Ciência da Informação.

Abstract: The goal of this research was to analyze the theme of Digital Inclusion and Exclusion in ENANCIB publications between 2014 and 2018. It is a exploratory bibliographic. We found a low number of publications, absence of publications in 2018, and increasing participation of professors and researchers on the matter. The topic is related to information policy issues, with predominance of researchers from Brazilian federal universities. The main areas covered are education, information policy, and citizenship.

Keywords: Digital Inclusion, Digital Divide; ENANCIB; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios de evoluções tecnológicas não são apropriados de forma igualitária pela sociedade. As diferenças sociais, econômicas e culturais refletem na oportunidade ou na impossibilidade de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com o desenvolvimento da *Web*, começaram a surgir investigações científicas sobre as desigualdades no acesso às TIC, especialmente a partir do final da década de 1990 (VAN DIJK, 2006). Em uma sociedade em rede (CASTELLS, 2008), a existência de obstáculos no acesso às TIC cria “[...] um ciclo vicioso baseado nas estruturas sociais, exacerbando desigualdades sociais” (RAGNEDDA; RUIU, 2017, p. 108). Neste contexto, surgiu o conceito de Inclusão Digital, que visa combater as desigualdades na oportunidade de uso da tecnologia (SILVEIRA; CASSINO, 2003). A problemática da Inclusão Digital, chamada assim no Brasil, também é conhecida globalmente como Exclusão Digital, Brecha Digital ou Divisa Digital (BERRÍO-ZAPATA; SANT’ANA, 2018).

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2001, p. 5, tradução nossa), a Exclusão Digital

[...] refere-se à diferença entre indivíduos, famílias, empresas e áreas geográficas em diferentes níveis socioeconômicos tanto em relação às suas oportunidades de acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação quanto à utilização que fazem da Internet para uma ampla variedade de atividades.

A Exclusão Digital é discutida pela Ciência da Informação (CI) a partir da década de 2000. De acordo com Pereira (2015, p. 2), se percebe “uma extensa produção acadêmica científica, não apenas nessa área, mas em diversas áreas que envolvem questões referentes à sociedade.” Um *locus* de discussão em destaque na CI é o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi analisar o tema de Inclusão e Exclusão Digital no ENANCIB, entre os anos de 2014 a 2018, para identificar a quantidade de publicações neste período; as formas de publicação; a distribuição das publicações por ano; os Grupos de Trabalho (GT) em que as pesquisas foram publicadas; os autores e instituições que publicaram sobre o tema; e a delimitação dos principais assuntos de cada publicação.

A Inclusão e a Exclusão Digital são fenômenos tecnológicos e sociais que envolvem a preocupação com a efetiva apropriação da informação por meio das TIC, demonstrando relação com o estudo de processos de geração, representação, armazenamento, recuperação,

disseminação, uso, gestão, segurança e preservação da informação em ambientes digitais – propósito de pesquisa do GT-08 – Informação e Tecnologia.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo de pesquisa foi delimitado ao estudo dos anais do ENANCIB, na modalidade comunicação oral e pôster, entre os anos de 2014 e 2018, com propósito de investigar as características das pesquisas mais recentes sobre a Inclusão e Exclusão Digital.

Como estratégia de busca, optou-se pelos termos de busca: “apropriação”, “brecha”, “desigualdade”, “digital”, “divisão”, “exclusão” e “inclusão”. Os termos foram definidos a partir de debates realizados pelo Grupo de Estudos Críticos em Ciência e Tecnologia da Informação (GECCIT), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A adição dos termos “apropriação”, “brecha”, “desigualdade” e “divisão” foram determinadas por serem estrangeirismos e formas paralelas para definição de Inclusão Digital e Exclusão Digital. No método adotado para a busca destes termos não foi atribuído peso de acordo com a sua localização no *corpus* documental.

Tabela 1: Quantidade de termos identificados em cada ano

Termo	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Apropriação	91	82	100	125	131	529
Brecha	7	6	3	13	9	38
Desigualdade	35	24	34	34	48	175
Digital	192	142	216	238	297	1085
Divisão	77	54	85	63	71	350
Exclusão	63	39	44	56	57	259
Inclusão	96	93	110	116	130	545
Total	561	440	592	645	743	2981

Fonte: Autores.

Foram identificadas 2981 ocorrências dos termos no período analisado (Tabela 1). Para identificar as comunicações científicas com maior aderência aos assuntos de Inclusão Digital e Exclusão Digital, foram selecionadas as pesquisas contendo dez ou mais ocorrências dos termos. A definição do valor mínimo de ocorrência foi baseada na realização de um pré-teste, com um grupo de controle contendo textos sobre Inclusão Digital ou Exclusão Digital e verificação da quantidade média de termos de busca encontrados nestes. Em média, os textos com dez ou mais ocorrências dos termos, tratavam como núcleo de suas pesquisas a Inclusão Digital ou a Exclusão Digital. O valor estabelecido foi utilizado tanto para comunicação oral

quanto pôster (que é publicado na forma de resumo expandido), apesar da diferença na quantidade de páginas máximas para cada modalidade. No total, foram identificadas 11 publicações, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Artigos selecionados com relevância ao tema da pesquisa (ocorrência de um termo ≥ 10)

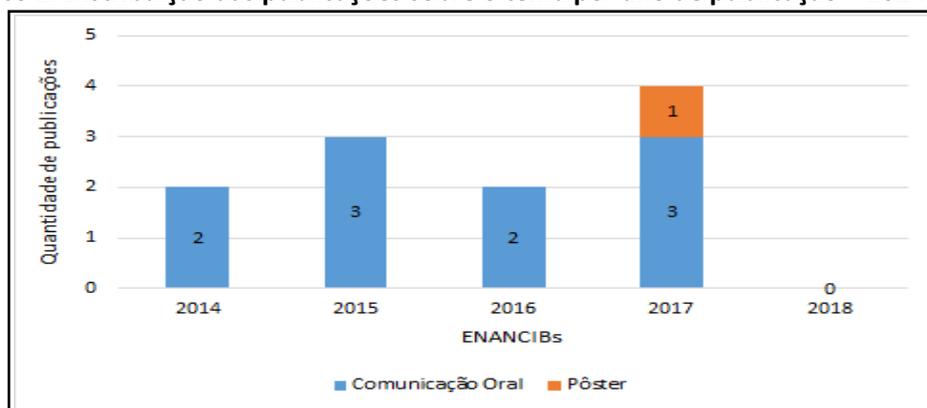
Ano	Nº Total de publicações	Nº de publicações com aderência ao tema da pesquisa
2014	272	2
2015	227	3
2016	301	2
2017	332	4
2018	385	0
Total	1517	11

Fonte: Autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de publicações sobre o tema, segmentados por ano de publicação. Foram identificadas 10 publicações na modalidade de comunicação oral e 1 publicação na modalidade de pôster.

Gráfico 1: Distribuição das publicações sobre o tema por ano de publicação – 2014 a 2018



Fonte: Autores.

A quantidade de publicações sobre Inclusão Digital e Exclusão Digital (Comunicação Oral) denota mais interesse na comunidade dos doutorandos que dos mestrandos (que publicam na modalidade Pôster). O Gráfico 2 exibe a quantidade de publicações por GT, sendo o GT 05 – Política e Economia da Informação, aquele com mais publicações (quatro); seguido dos GT 03 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e 06 – Informação, Educação e

Trabalho (três cada), e; o GT 01 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informa com uma publicação.

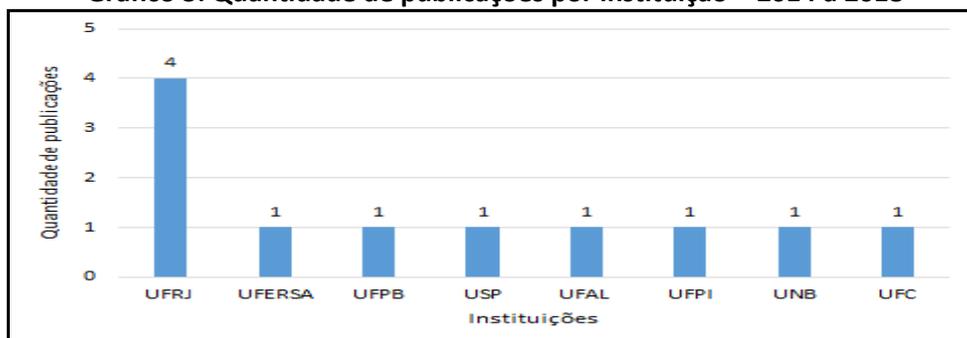
Gráfico 2: Quantidade de publicações por Grupo de Trabalho – 2014 a 2018



Fonte: Autores.

Um total de oito instituições de ensino superior publicaram sobre o tema (Gráfico 3), com destaque para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com um total de quatro publicações.

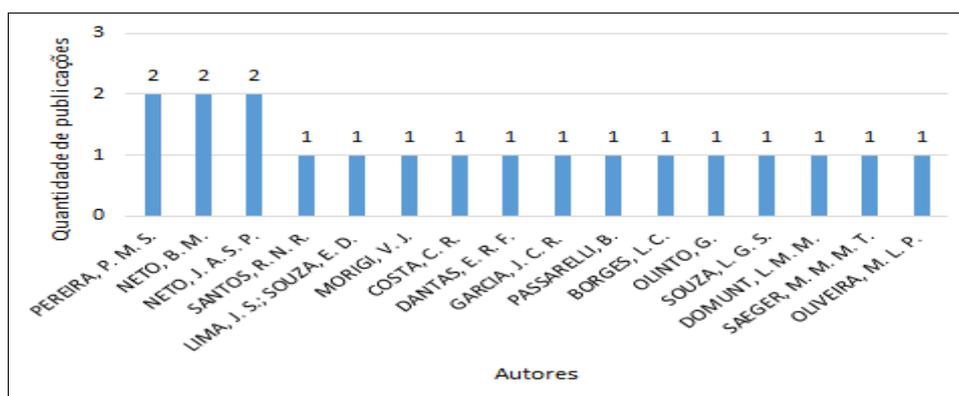
Gráfico 3: Quantidade de publicações por instituição – 2014 a 2018



Fonte: Autores.

Destaca-se também a participação de pesquisadores, docentes e discentes vinculados às universidades federais brasileiras, totalizando 10 publicações.

Gráfico 4: Quantidade de publicações por autores – 2014 a 2018



Fonte: Autores.

Com relação a autoria das publicações, o Gráfico 4 exibe a quantidade de participações dos autores nas publicações analisadas. Os dados da análise mostram dispersão nas pesquisas sobre o tema, com três autores com duas publicações sobre o tema: PEREIRA, P. M. S., NETO, J. A. S. P. e NETO, B. M. Não há agrupamentos significativos para amostra analisada (*clusterização*).

Com relação às características de cada publicação, a análise de conteúdo demonstrou uma pluralidade de contextos sobre a temática de Inclusão Digital e Exclusão Digital. A publicação intitulada “INCLUSÃO DIGITAL, INFORMAÇÃO E CIDADANIA: RELAÇÕES NA FAVELA SANTA MARTA, RIO DE JANEIRO/RJ”, de Patrícia Mallmann Souto Pereira e Valdir Jose Morigi, foi uma análise empírica sobre a relação entre Inclusão Digital, informação e cidadania, num contexto das favelas brasileiras (PEREIRA; MORIGI, 2014).

A pesquisa denominada “AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL NAS INSTITUIÇÕES PENITENCIÁRIAS DO BRASIL E ESPANHA: UM ESTUDO COMPARADO”, de Júlio Afonso Sá de Pinho Neto, objetivou analisar as experiências do Brasil e da Espanha no que se refere ao desenvolvimento de projetos de Inclusão Digital para presidiários (NETO, 2014).

A publicação intitulada “COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL NO PROJETO UCA”, de Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, apresentou resultados sobre o Projeto “Um Computador por Aluno do Ceará” (PROUCA), na perspectiva da Ciência da Informação, e competência em informação (SANTOS, 2015).

Patrícia Mallmann Souto Pereira publicou o estudo “O ESTADO DA ARTE DA INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES”, pesquisando o estado da arte na Inclusão Digital na área da Ciência da Informação no Brasil, e no contexto internacional (PEREIRA, 2015).

Janecely Silveira de Lima e Edivanio Duarte de Souza, com a publicação “INCLUSÃO SOCIAL NO PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO: ANÁLISE A PARTIR DO REGIME DE INFORMAÇÃO”, analisaram o regime de informação em que foi implantado o Programa “Um Computador por Aluno” no Estado da Paraíba e o seu alcance no domínio da inclusão social (LIMA; SOUZA, 2015).

A publicação “RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: A REESCRITA DO CONCEITO”, de Esdras Renan Farias Dantas e Joana Coeli Ribeiro Garcia, tratou sobre a análise dos conceitos de Responsabilidade Social, encontrados nas dissertações e teses dos

Programas de Pós-Graduação em CI do Brasil, observando se existem aproximações com outras temáticas e áreas do conhecimento (DANTAS; GARCIA, 2016).

A pesquisa “A MEDIAÇÃO EM PROJETO DE LITERACIA DIGITAL: ASPECTOS SOCIAIS, COGNITIVOS, TECNOLÓGICOS E COLABORATIVOS”, de Benedito Medeiros Neto e Celia Revilandia Costa, apresentou reflexões sobre um projeto de extensão desenvolvido pelo Centro de Aprendizagem e Inovação Social da Universidade de Brasília, direcionado à promoção da Inclusão Digital na comunidade do Paranoá, região administrativa do Distrito Federal (NETO; COSTA, 2016).

A publicação “UMA PERSPECTIVA PARA INTERSEÇÃO E UNIÃO DE CONCEITOS E CONTRIBUTOS: INCLUSÃO DIGITAL, COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E LITERACIAS DIGITAIS”, de Benedito Medeiros Neto e Brasilina Passarelli, discutiu o nível de maturidade que a evolução tecnológica atingiu e a convergência e interação entre os conceitos da Inclusão Digital, competência em informação e literacias digitais (NETO; PASSARELLI, 2017).

Luis Claudio Borges e Gilda Olinto, na pesquisa “COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO COMO CATEGORIA DE ANÁLISE ÉTICO-POLÍTICA DA DESIGUALDADE SOCIAL”, refletiram sobre a Competência em Informação (*Information Literacy*) como categoria de análise introduzida pelas áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação e como possibilidade de análise ético-política da Exclusão Digital (BORGES; OLINTO, 2017).

A publicação em formato de pôster “INCLUSÃO DIGITAL EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: POSSIBILIDADES DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA DIGITAL”, de Luciana Gonçalves Silva Souza e Lígia Maria Moreira Dumont, abordou a ampliação do exercício da cidadania em meios eletrônicos, caracterizada como cidadania digital ou e-cidadania, e os empecilhos ocasionados por essa modalidade de acesso às atividades devido aos índices de Exclusão Digital da população brasileira (SOUZA; DUMONT, 2017). O estudo “INFORMAÇÃO, INCLUSÃO E CIDADANIA: UM ESTUDO DOS PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL DESENVOLVIDOS NO PROBEX/UFPB”, de Júlio Afonso Sá de Pinho Neto, Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger e Maria Lívia Pacheco de Oliveira, analisou os projetos de extensão aprovados no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX) no ano de 2015, da UFPB, que versavam sobre Inclusão Digital (NETO; SAEGER; OLIVEIRA, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada nas publicações do ENANCIB no período de 2014 a 2018 permite a definição de um cenário sobre as pesquisas de Inclusão Digital e Exclusão Digital na CI. Verificou-se baixo percentual de publicações em comparação com a totalidade de publicações nos anos analisados e a ausência de publicações no 2018, sinalizando que a temática pode estar perdendo interesse. Há maior participação de docentes e pesquisadores nas publicações, o que pode ser indicativo de menor interesse de pesquisa por parte de mestrandos e de doutorandos.

Apesar de o tema ter aderência ao contexto tecnológico, nenhuma das publicações está vinculada ao GT-08 – Informação e Tecnologia. O GT 05 – Política e Economia da Informação domina nas publicações no tema. Predominam publicações das universidades federais brasileiras, com destaque para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, e não há um grupo de autores com publicações recorrentes. Os principais assuntos abordados estão relacionados à educação, à política de informação e à cidadania.

Como pesquisa futura, pretende-se aprofundar a pesquisa sobre o tema de Inclusão Digital e Exclusão Digital no contexto do ENANCIB, ampliando o período para investigação de outros fenômenos, tais como trajetória dos GT com publicações sobre o tema e a formação (e as características) dos colégios invisíveis.

REFERÊNCIAS

BERRÍO-ZAPATA, C.; SANT’ANA, R. C. G. **Exclusão digital**: Discurso e poder sobre a tecnologia da informação. 1. ed. São Paulo, Brazil: Editora Unesp, 2018.

BORGES, L. C.; OLINTO, G. Competência em informação como categoria de análise ético-política da desigualdade social. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais do Enancib**, Marília, 2017.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução Roneide Venâncio Majer; Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. Responsabilidade Social da Ciência da informação: a reescrita do conceito. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais do Enancib**, Salvador, 2016.

LIMA, J. S. DE; SOUZA, E. D. DE. Inclusão social no programa um computador por aluno: Análise a partir do Regime de Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. **Anais do Enancib**, João Pessoa, 2015.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

NETO, B. M.; COSTA, C. R. A mediação em projeto de literacia digital: aspectos sociais, cognitivos, tecnológicos e colaborativos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. Anais do Enancib*, Salvador, 2016.

NETO, B. M.; PASSARELLI, b. Uma perspectiva para interseção e união de conceitos e contributos: inclusão digital, competência em informação e literacias digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. Anais do Enancib*, Marília, 2017.

NETO, J. A. S. DE P. Ações de inclusão digital nas instituições penitenciárias do Brasil e Espanha: um estudo comparado. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. Anais do Enancib*, Belo Horizonte, 2014.

NETO, J. A. S. DE P.; SAEGER, M. M. DE M. T.; OLIVEIRA, M. L. P. DE. Informação, inclusão e cidadania: um estudo dos projetos de inclusão digital desenvolvidos no PROBEX/UFPB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2017. Anais do Enancib*, Marília, 2017.

OCDE. **Understanding the Digital Divide**. Paris: OECD Publishing, 1 jan. 2001. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/understanding-the-digital-divide_236405667766. Acesso em: 11 ago. 2019.

PEREIRA, P. M. S. O estado da arte da inclusão digital no Brasil na área de ciência da informação: resultados preliminares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. Anais do Enancib*, João Pessoa, 2015.

PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J. Inclusão digital, informação e cidadania: relações na favela Santa Marta, Rio de Janeiro/RJ. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. Anais do Enancib*, Belo Horizonte, 2014.

RAGNEDDA, M.; RUIU, M. L. Exclusão digital: como é estar do lado errado da divisão digital. *Rumores*, [S.l.], v. 10, n. 20, p. 90, 17 dez. 2017.

SANTOS, R. N. R. DOS. Competência em informação e inclusão digital no Projeto UCA. *Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. Anais do Enancib*, João Pessoa, 2015.

SILVEIRA, S. A.; CASSINO, J. **Software Livre e Inclusão Digital**. 1. ed. São Paulo, Brazil: Conrad Editora, 2003.

SOUZA, L. G. S.; DUMONT, L. M. M. Inclusão digital em bibliotecas públicas: possibilidades de exercício da cidadania digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. Anais do Enancib*, Marília, 2017.

VAN DIJK, J. A. G. M. Digital divide research, achievements and shortcomings. *Poetics*, [S.l.], v. 34, n. 4–5, p. 221–235, ago. 2006.